

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

# LSPA

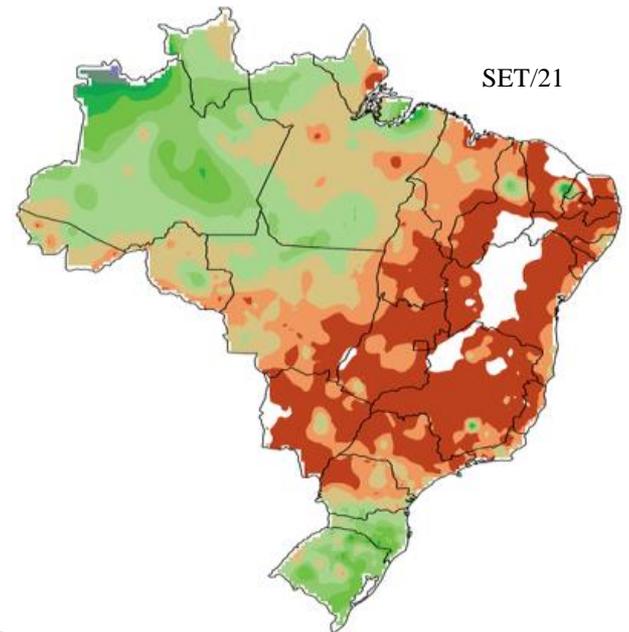
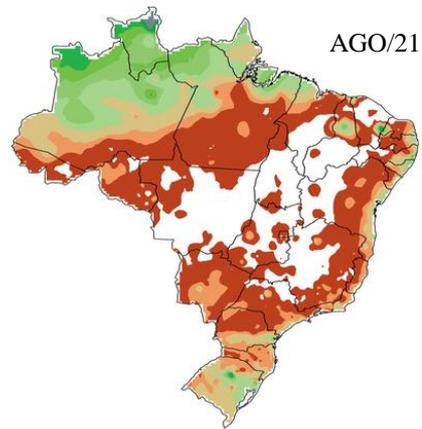
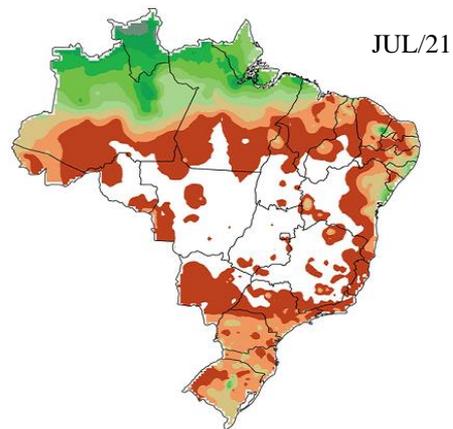
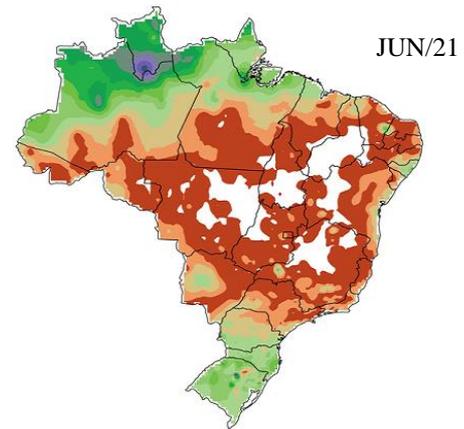
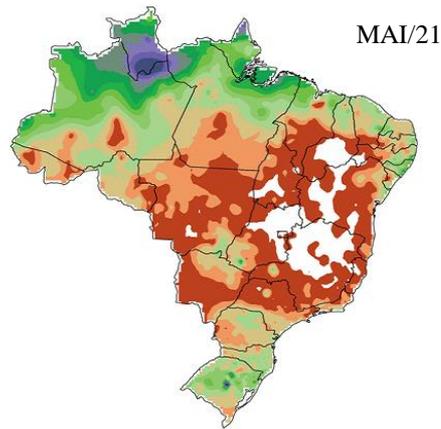
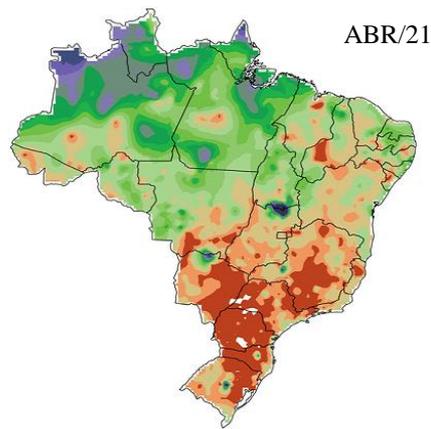
Setembro de 2021

## Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil

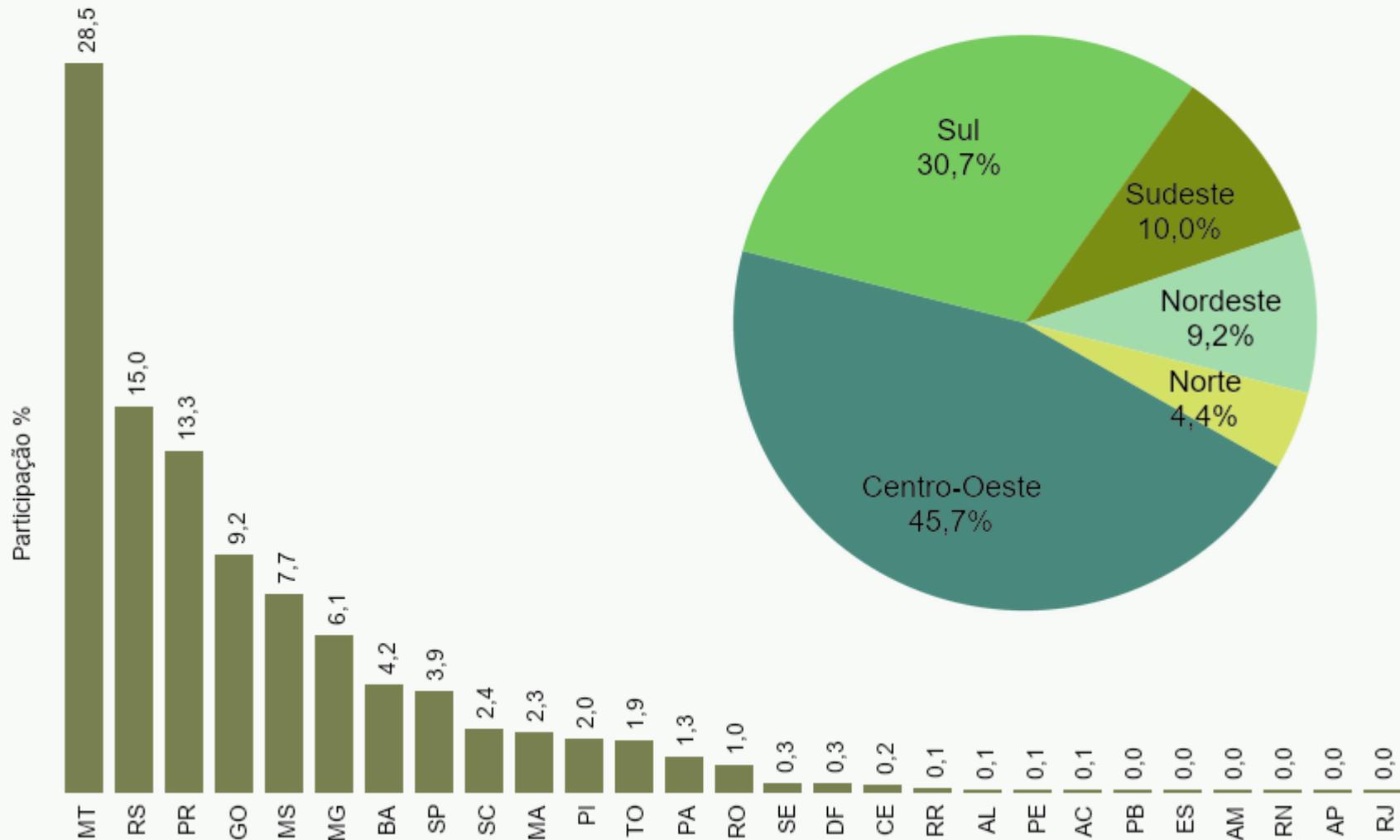
# Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil





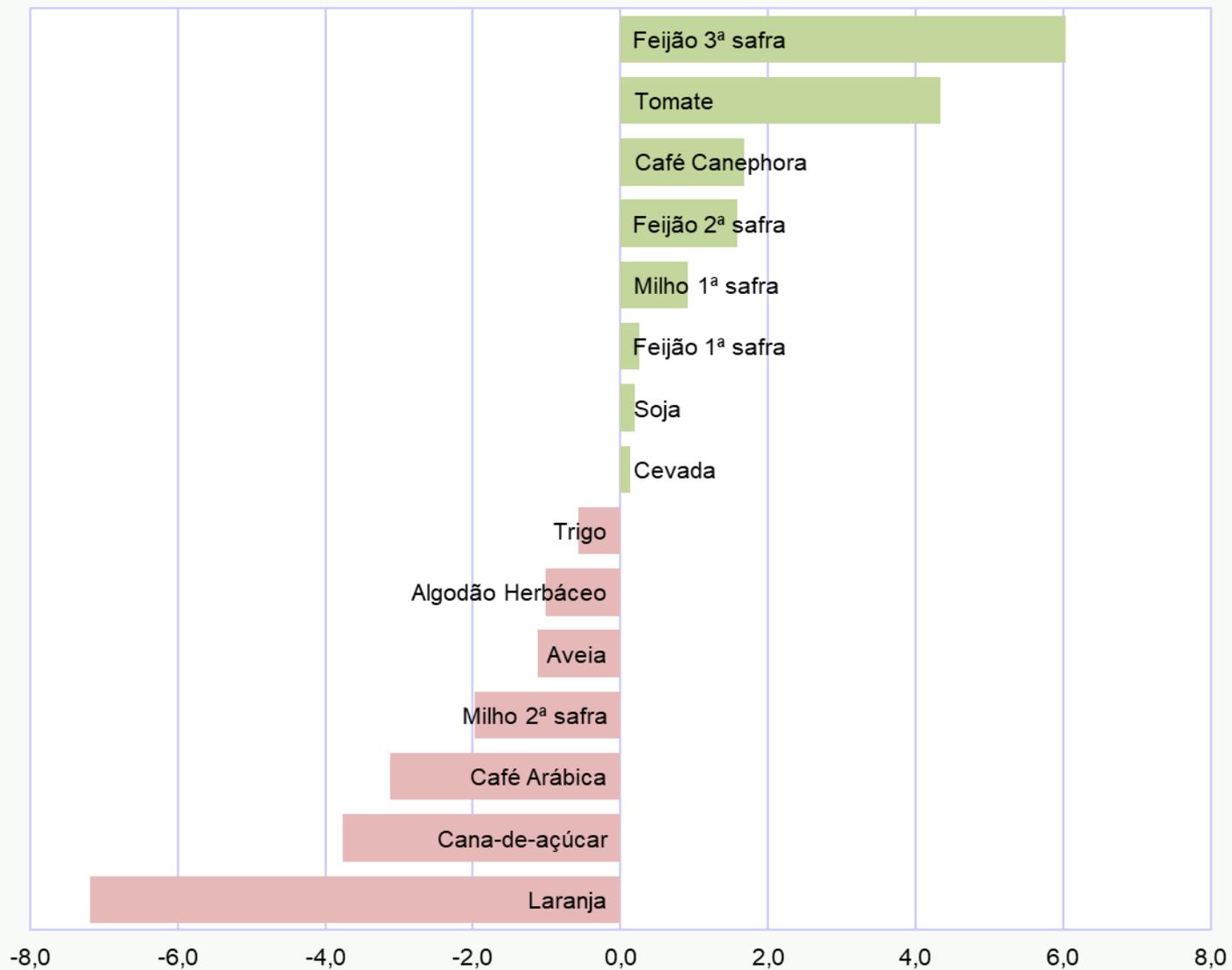
# Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação  
Participação na produção - Setembro de 2021



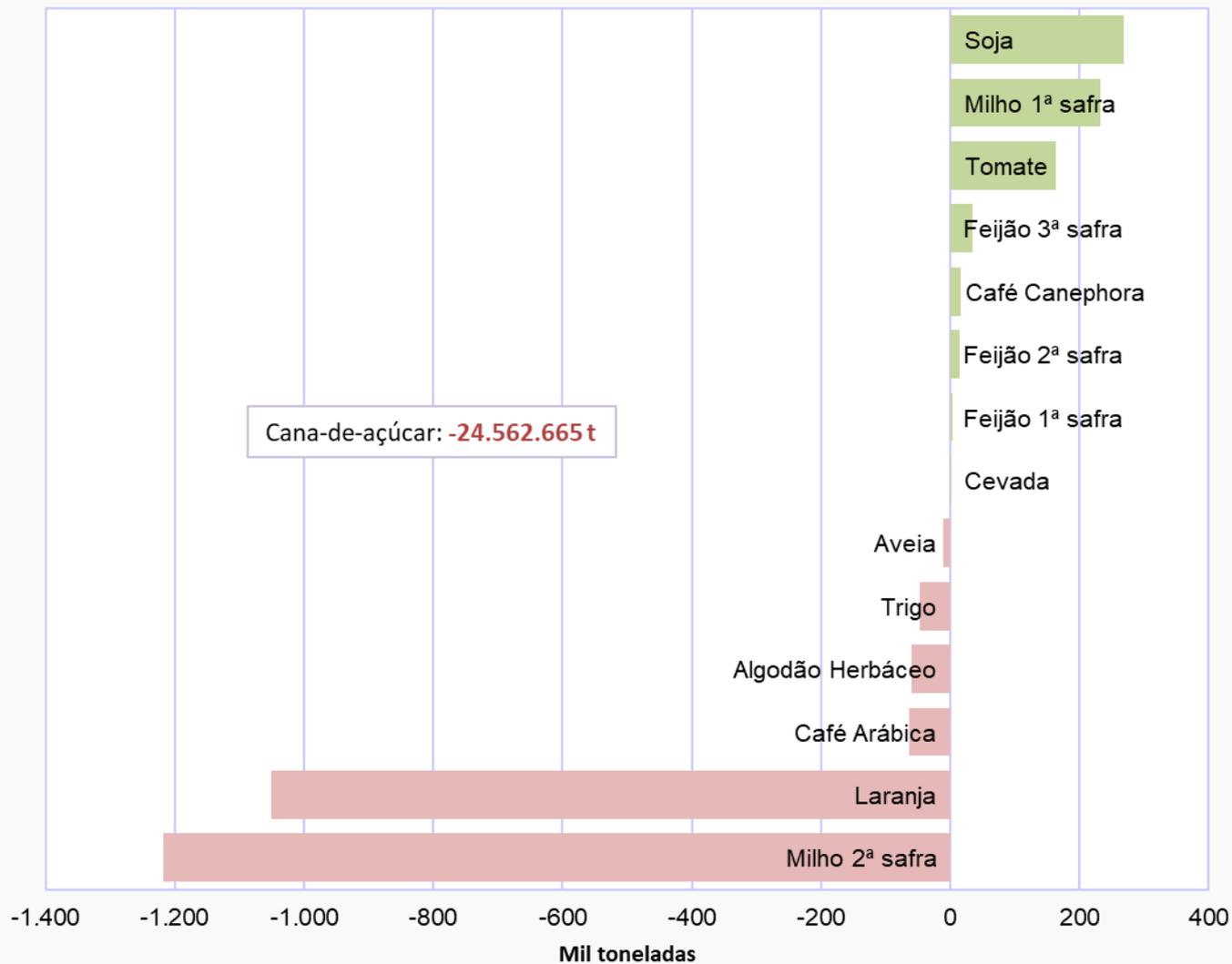
# Varição percentual da Produção

Agosto /Setembro 2021



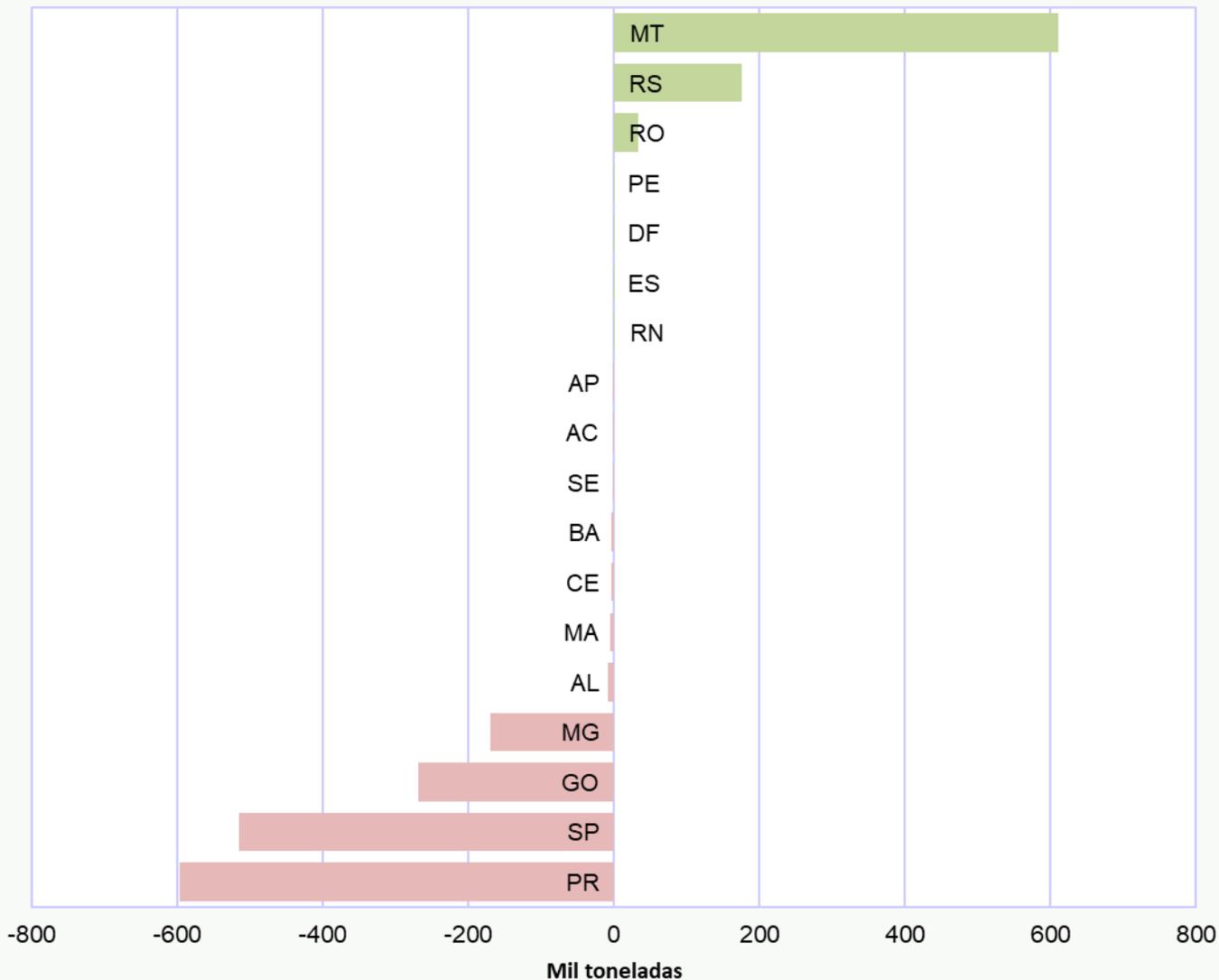
# Varição absoluta da Produção

Agosto /Setembro 2021



# Variação absoluta da Produção (por UF)

Agosto /Setembro 2021

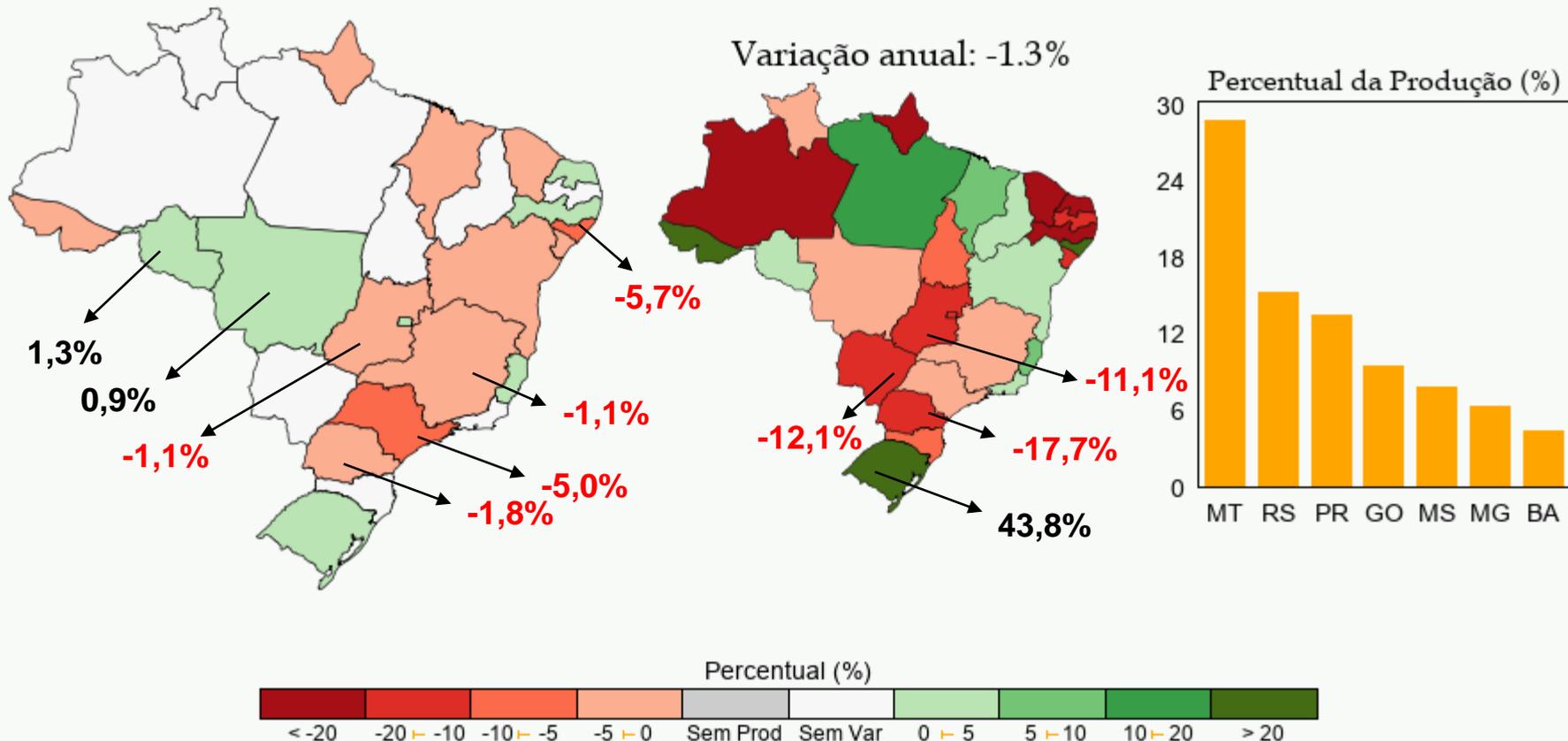


# Comparativo de Produção – Total

Produção total: 250 944 045 t

Variação mensal: -0.3%

Variação anual: -1.3%



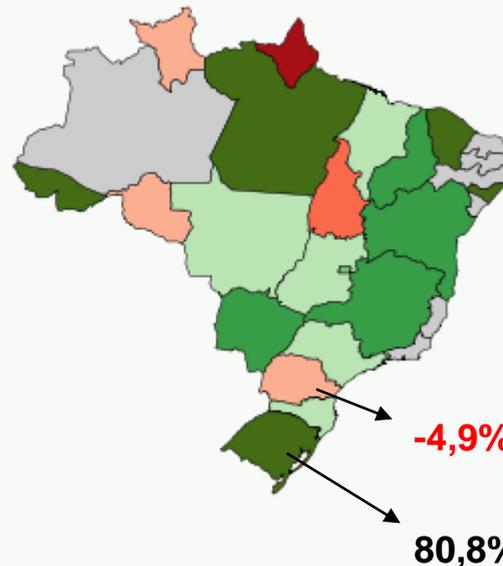
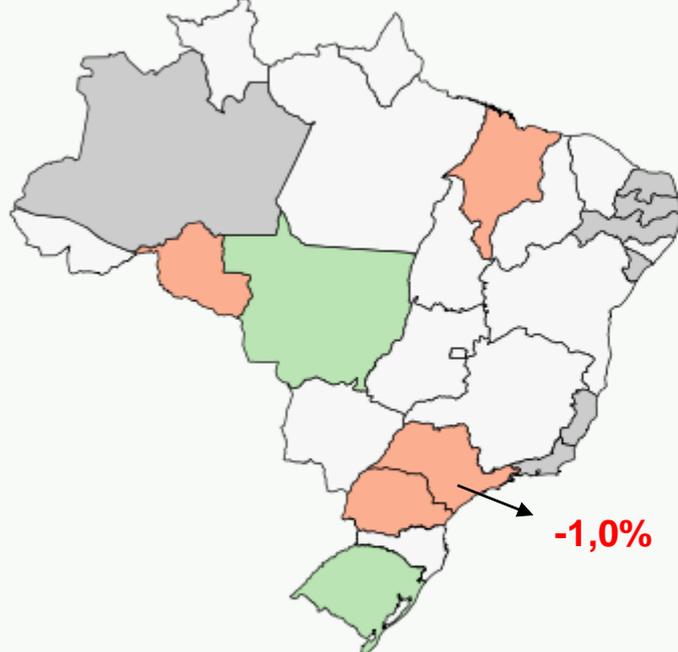
**Comentários:** A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas brasileira de 2021 sentiu os efeitos do clima excessivamente seco durante a época da 2ª safra. A falta de chuvas por um período prolongado deixou grande parte do País em estado crítico quanto aos níveis dos reservatórios hídricos, inclusive comprometendo o abastecimento de água, a navegação fluvial e a geração de hidroeletricidade. Aumento de 4,4% na área plantada de grãos (2,9 milhões de ha)

# Comparativo de Produção – Soja

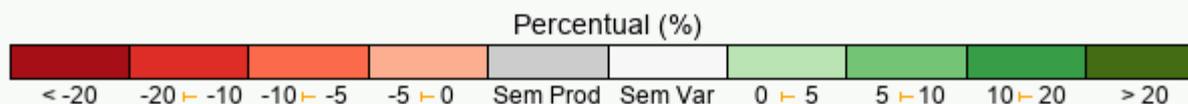
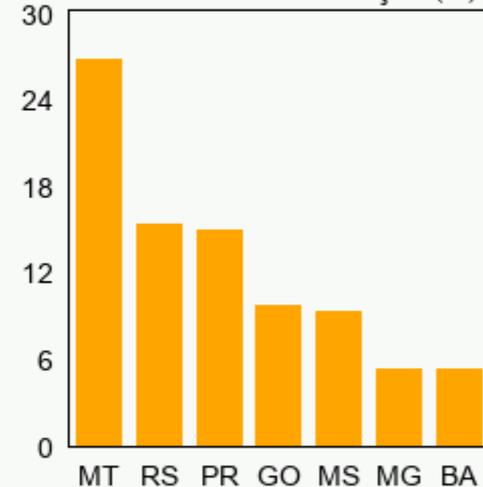
Produção total: 134 036 384 t

Variação mensal: +0.2%

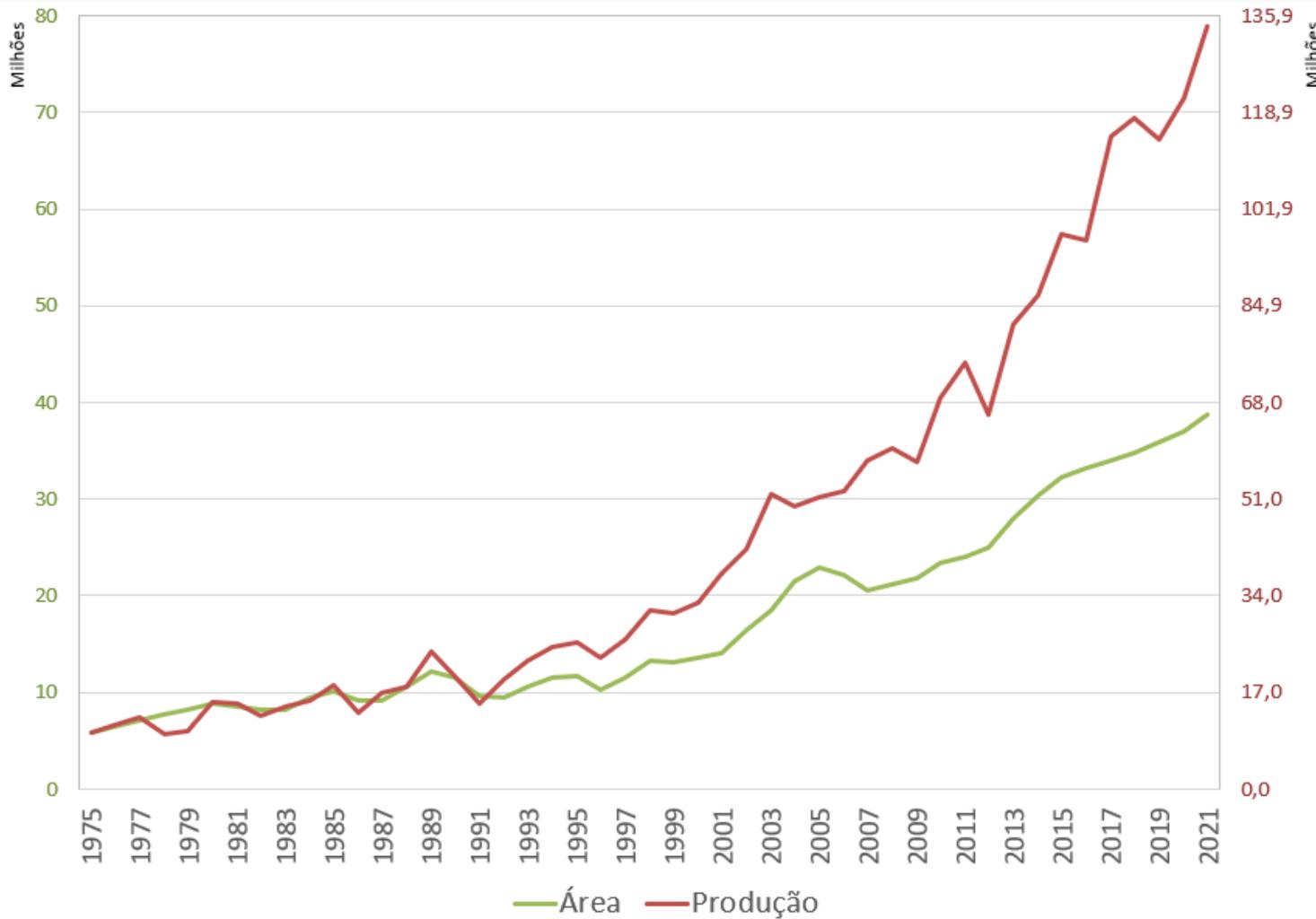
Variação anual: +10.3%



Percentual da Produção (%)



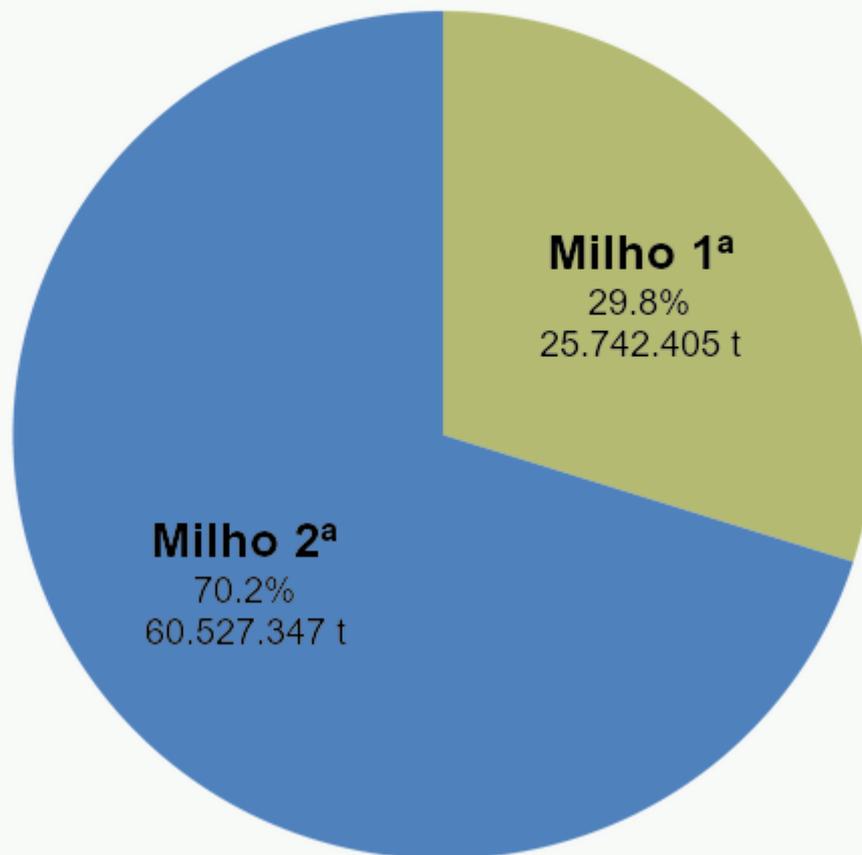
**Comentários:** Com a colheita concluída, a cultura se desenvolveu de maneira satisfatória na maioria dos estados, apesar do significativo atraso no plantio, o que impactou a implantação do milho 2ª safra dentro do período recomendado. Aumento de 4,8% na área plantada (1,8 milhão de ha)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coagro, PAM 2012/2019 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2020 e set/2021.

# Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 86.269.752 t



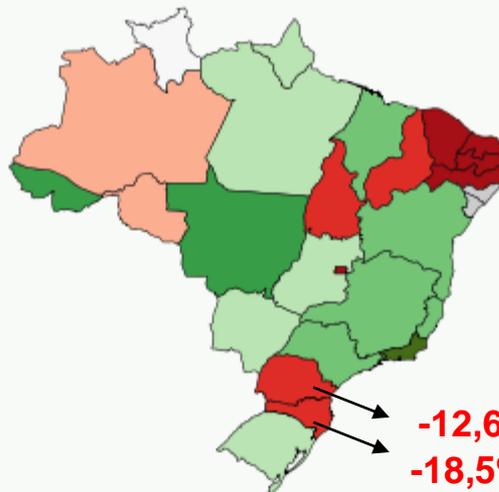
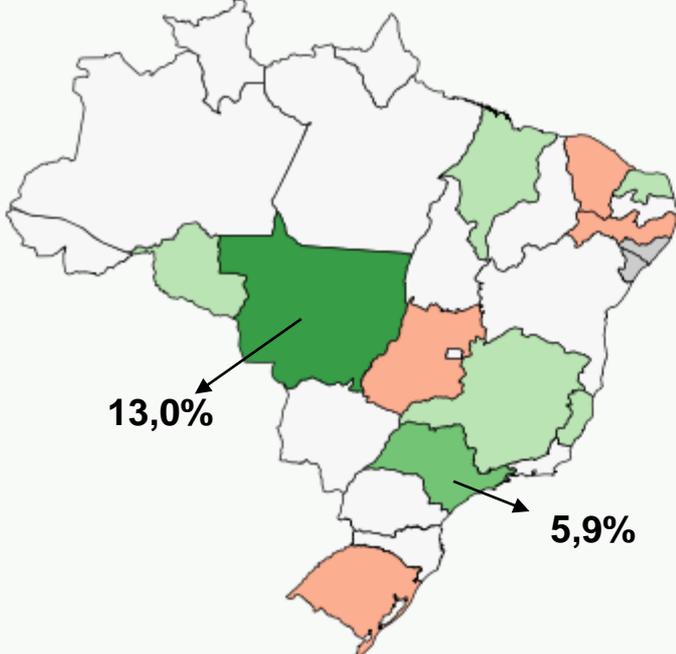
**Comentários:** A produção brasileira de milho, a cada ano, depende mais da produção da 2ª safra, que cresce à medida que a tecnologia de produção avança no campo, sendo, cada vez maior, o plantio após o cultivo da soja, nas áreas agrícolas disponíveis. Foram produzidas menos 17 milhões de toneladas de milho (-16,4%), mesmo com um aumento de 1,2 milhão de hectares plantados (6,9%).

# Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

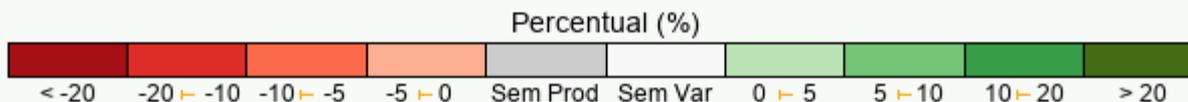
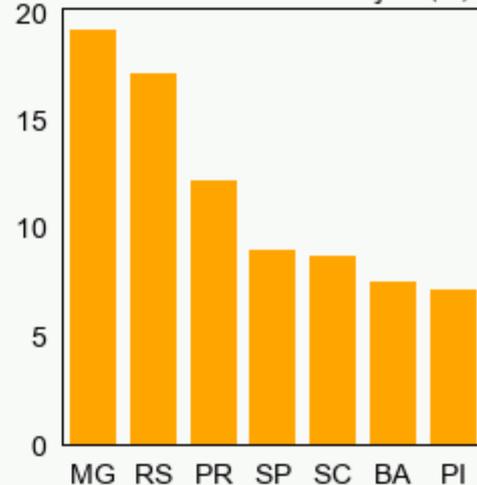
Produção total: 25 742 405 t

Variação mensal: +0.9%

Variação anual: -3.2%



Percentual da Produção (%)



**Comentários:** Houve revisão da estimativa da produção de alguns estados do Sudeste, sobretudo em Minas Gerais e em São Paulo. As estimativas da produção cresceram também no Mato Grosso, Rondônia, Maranhão e Rio Grande do Norte. Aumento de 2,5% na área plantada em 2021.

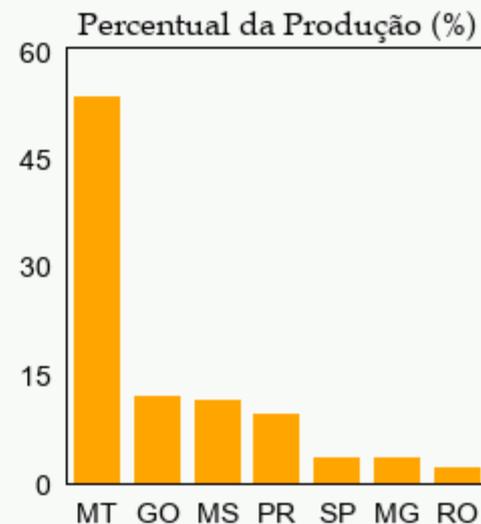
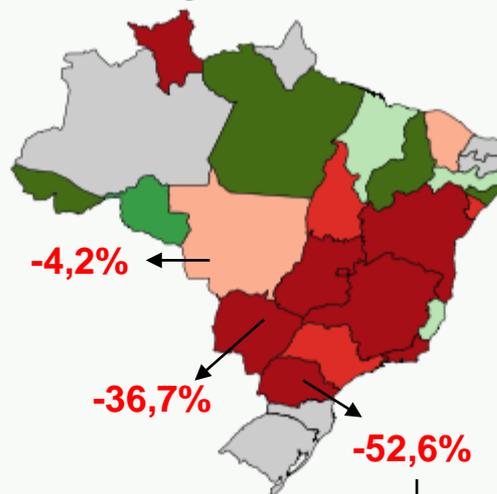
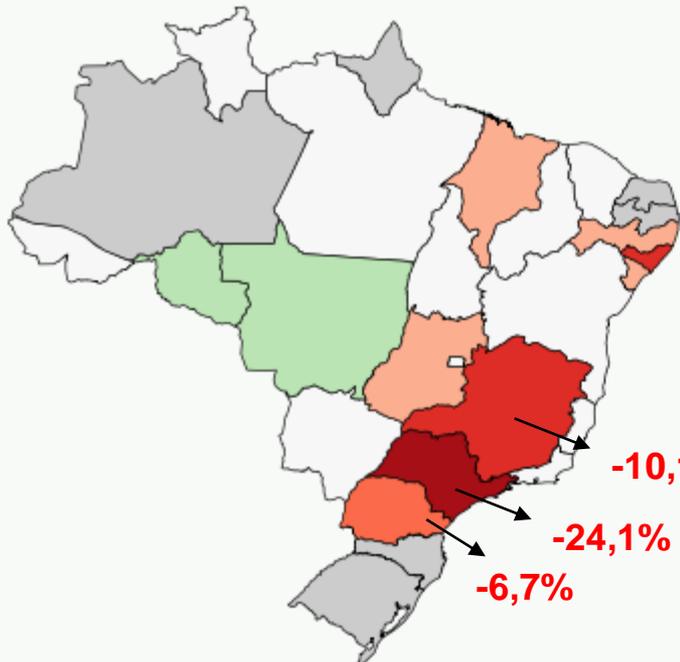
# Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 60 527 347 t

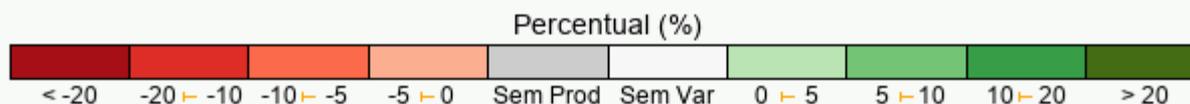
Variação mensal: -2.0% → -1,2 milhão de t

-16,1 milhões de t

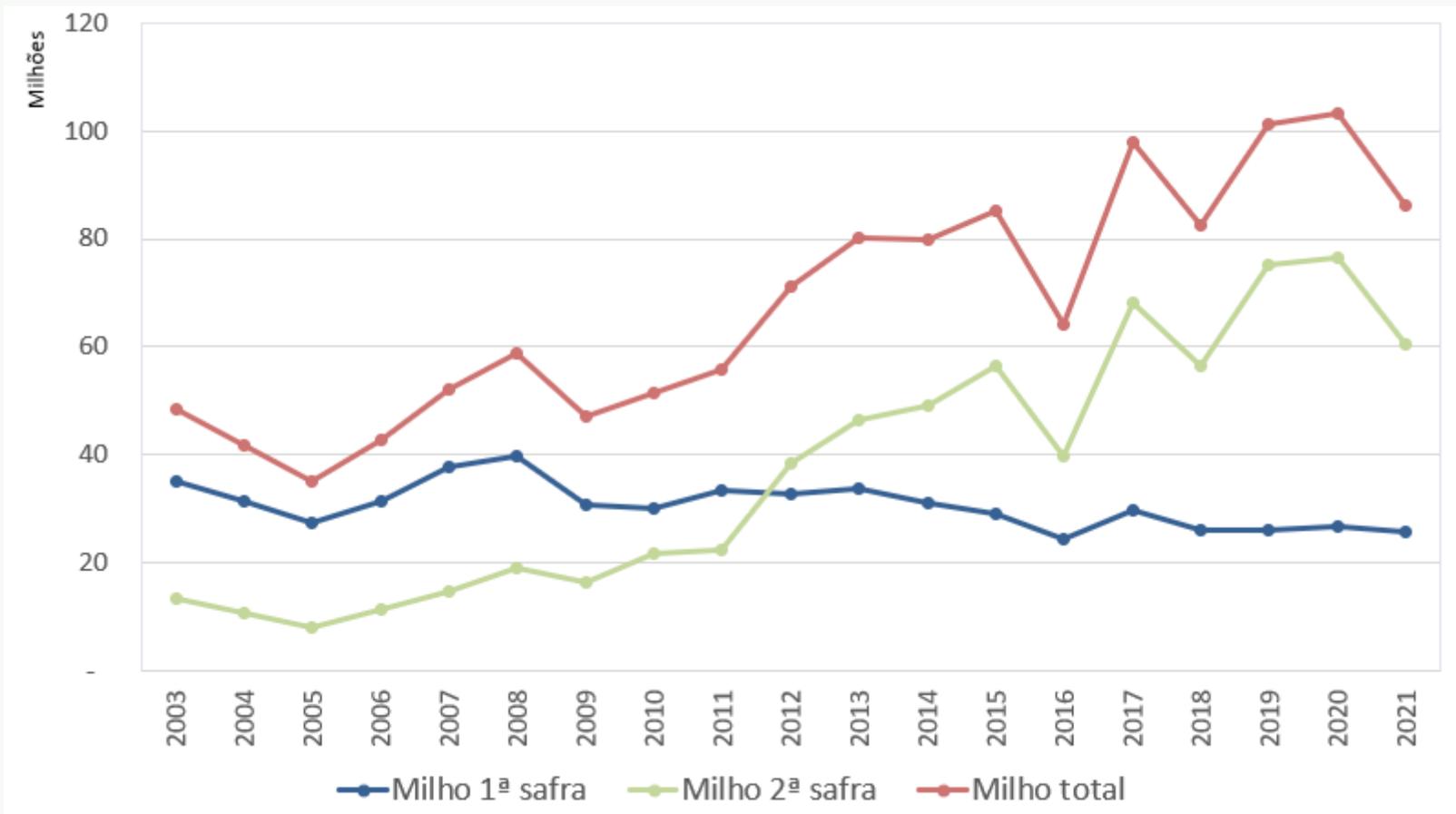
Variação anual: -21.0%



-6,1 milhão de t



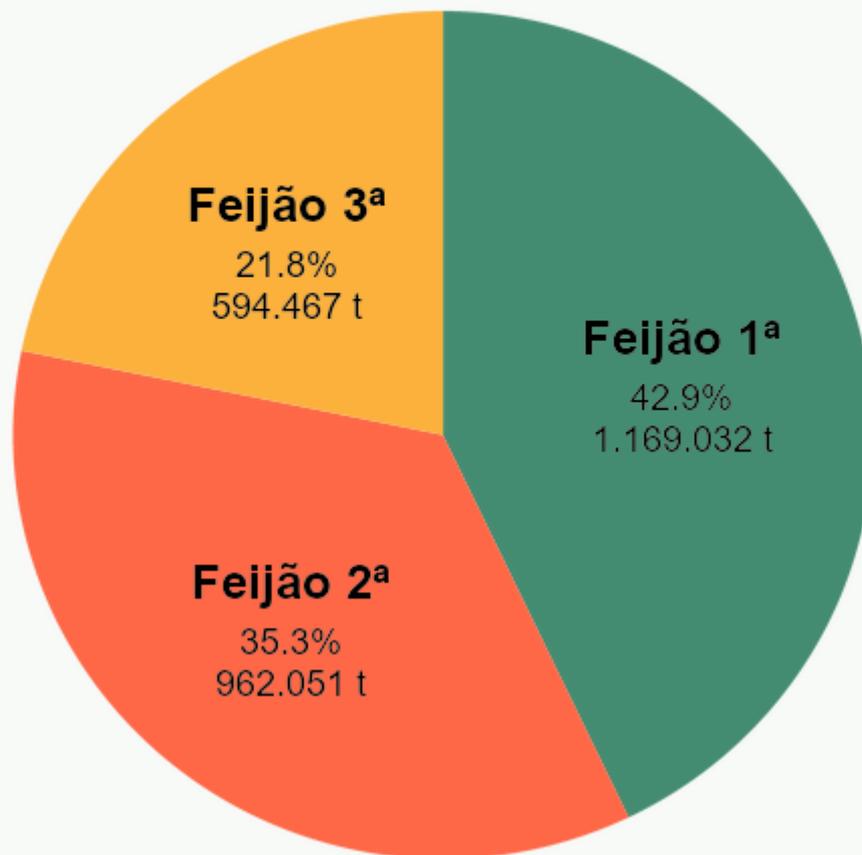
**Comentários:** O Mato Grosso reavaliou sua produção para 32,3 milhões de toneladas, aumento de 0,8% em relação ao mês anterior, acrescentando 250 917 toneladas. O plantio fora da época ideal e o clima extremamente seco para o período, sobretudo a falta de chuvas durante fases sensíveis do ciclo produtivo, foram os principais fatores que contribuíram para o decréscimo da produção em relação ao ano anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coagro, PAM 2012/2019 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2020 e set/2021.

# Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 2.725.550 t



**Comentários:** A cultura apresenta um ciclo relativamente curto, quando comparada com as demais, o que a deixa muito sensível ao clima, principalmente, a falta de umidade em determinadas fases fenológicas, como é o caso da floração e enchimento de grãos e, como no corrente ano, houve restrição de chuvas durante a época da segunda safra, as lavouras foram prejudicadas. Reavaliações esse mês aumentaram a produção em 1,9%, principalmente na 3ª safra (6,0%), porém no ano a queda na produção chega a 5,6%.

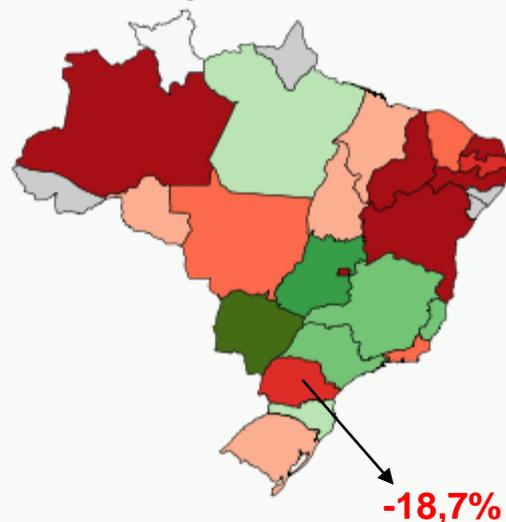
# Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

Produção total: 1 169 032 t

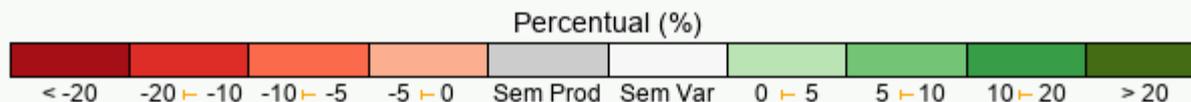
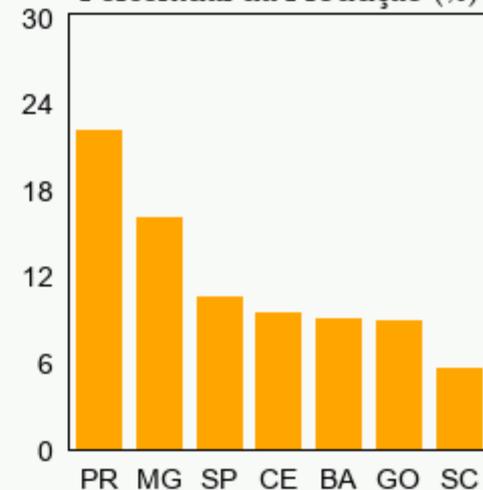
Variação mensal: +0.3%



Variação anual: -10.7%



Percentual da Produção (%)



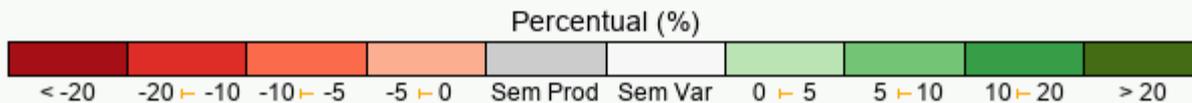
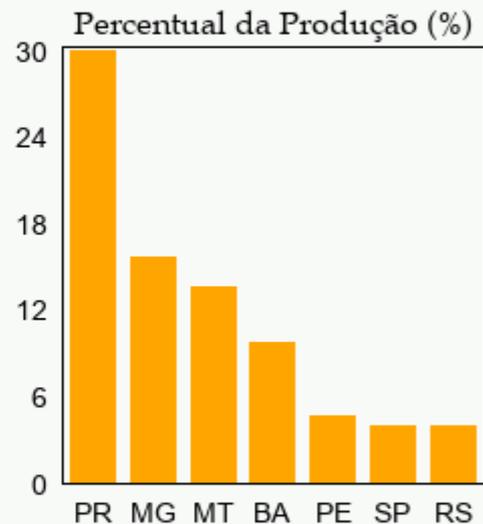
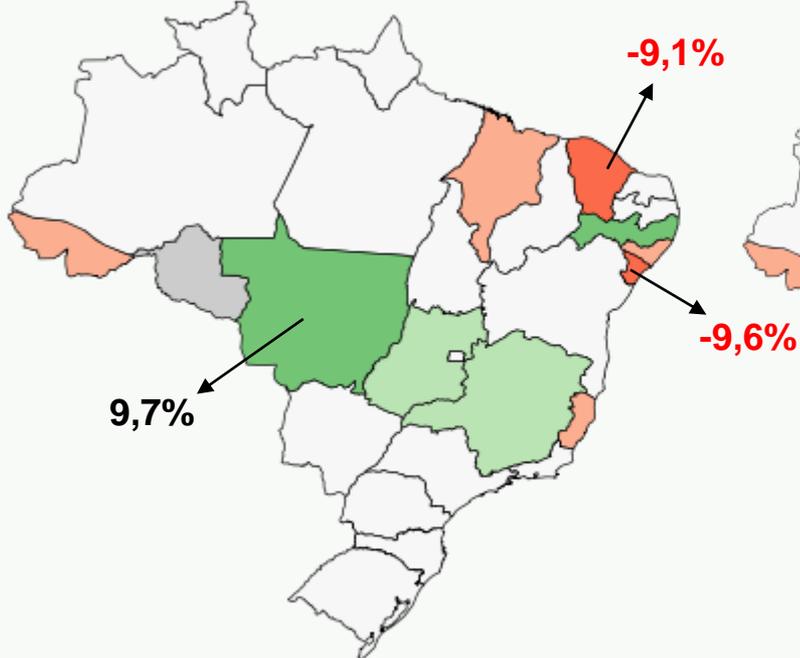
**Comentários:** Destaque negativo para Rondônia, Maranhão e Pernambuco e positivo para Minas Gerais e Ceará. Essa 1ª safra representa 42,9% do total de feijão produzido no País. Na Região Nordeste a queda chegou a 23,9%

# Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 962 051 t

Variação mensal: +1.6%

Variação anual: -4.5%



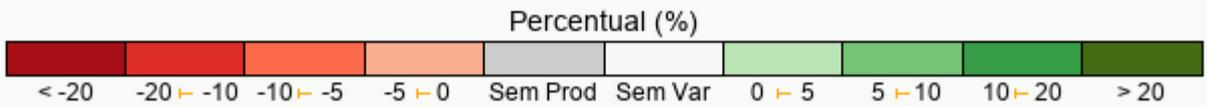
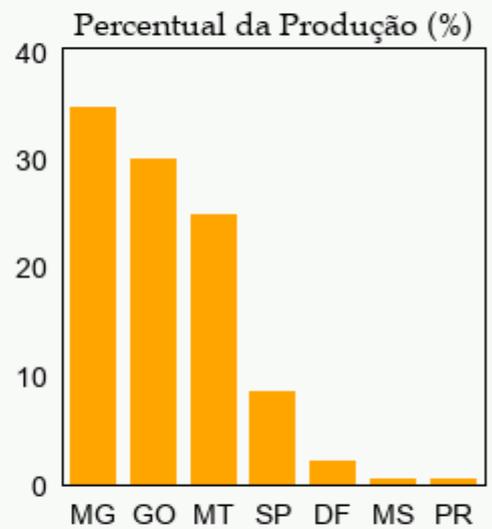
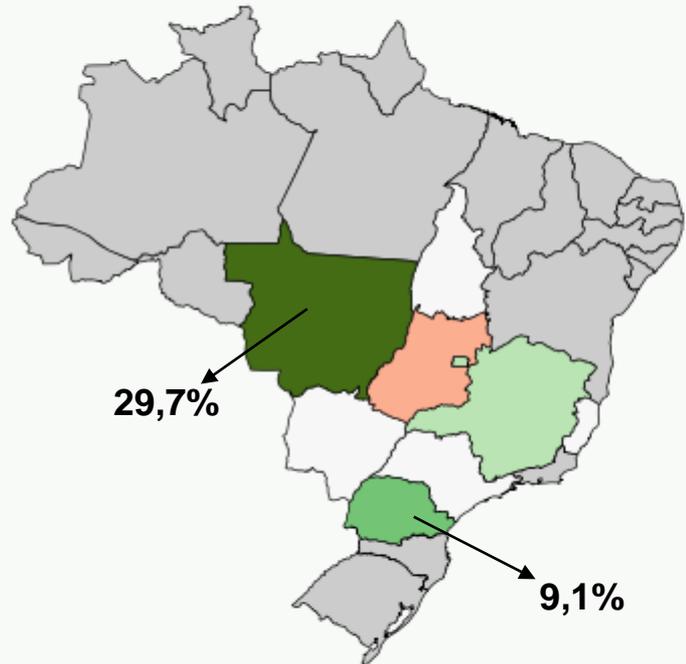
**Comentários:** A 2ª safra brasileira de feijão enfrentou falta de chuvas nas principais Unidades da Federação produtoras, o que impactou fortemente a produção, mantendo os preços em patamares considerados elevados.

# Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 594 467 t

Variação mensal: +6.0%

Variação anual: +4.2%

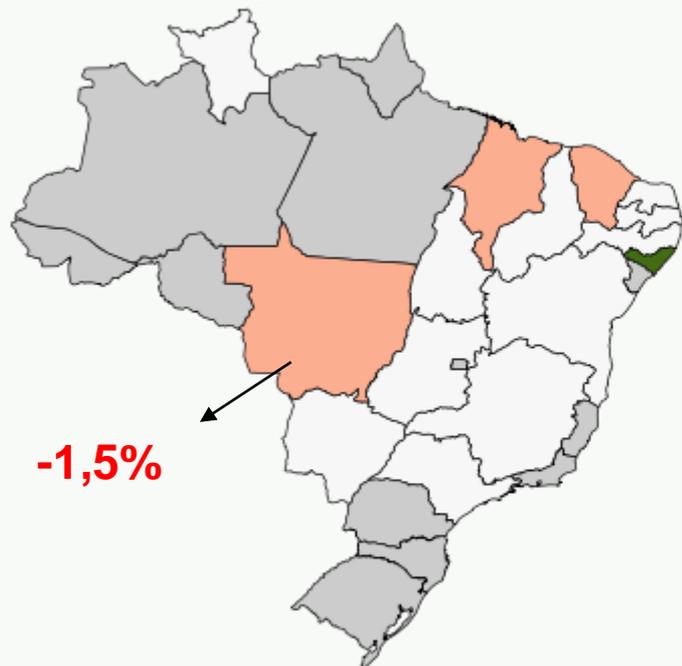


**Comentários:** Dos nove estados com informação para a 3ª safra de feijão quatro mantiveram as estimativas do último levantamento. Em Mato Grosso estima-se um aumento de 21,5% na área plantada. Esta safra representa 21,8% do total de feijão produzido no país.

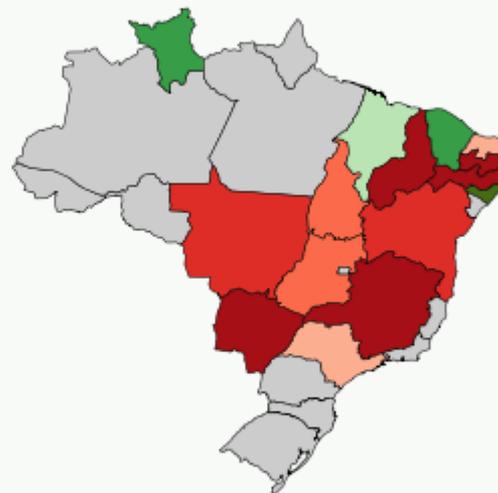
# Comparativo de Produção – Algodão Herbáceo

Produção total: 5 851 987 t

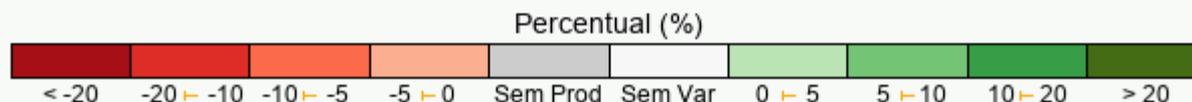
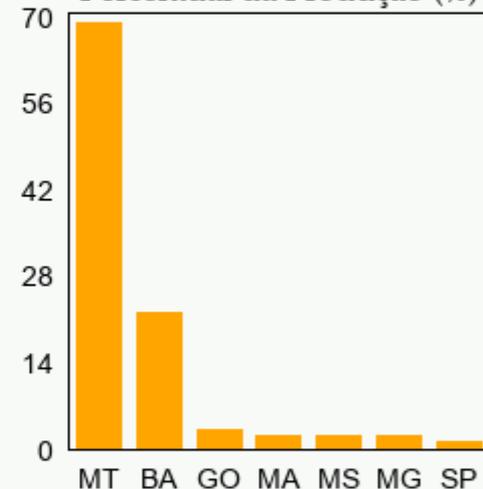
Variação mensal: -1.0%



Variação anual: -17.5%



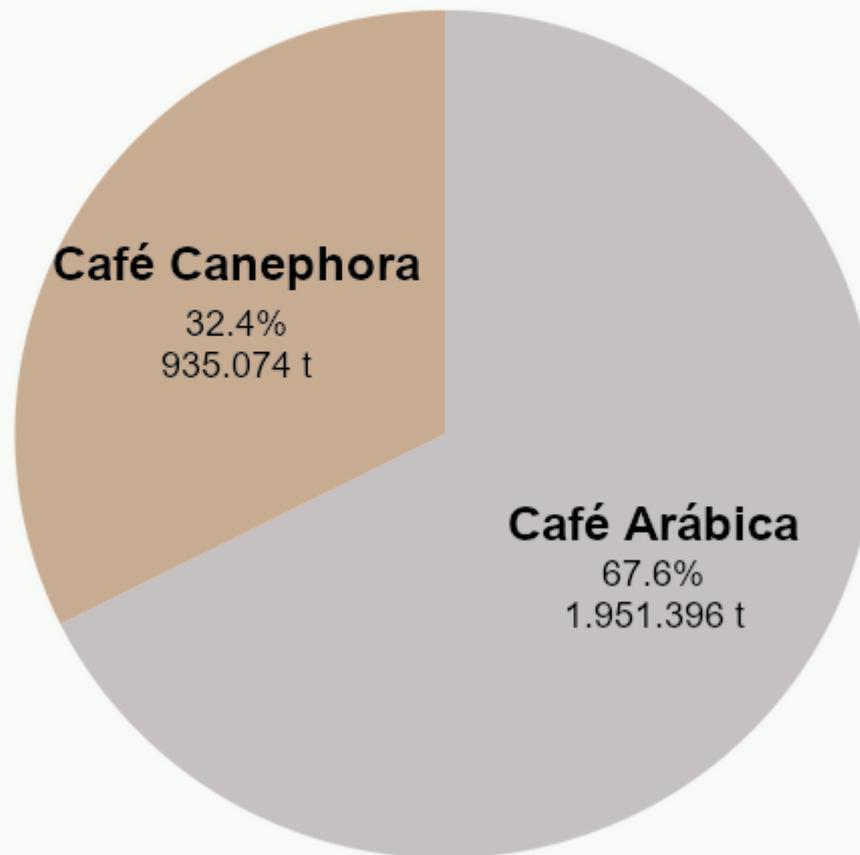
Percentual da Produção (%)



**Comentários:** Como grande parte das áreas de algodão são plantadas depois da colheita da soja e, nessa safra, o plantio da leguminosa atrasou devido à escassez de chuvas em algumas regiões, alguns produtores reduziram estas áreas com o objetivo de minimizar o risco climático. Além disso, os excelentes preços alcançados pelo milho e sua forte demanda influenciaram os produtores, no sentido de substituir o algodão pelo cereal, que possui menor custo de produção e maior facilidade de comercialização.

# Produção de Café - Distribuição por safras

Total: 2.886.470 t



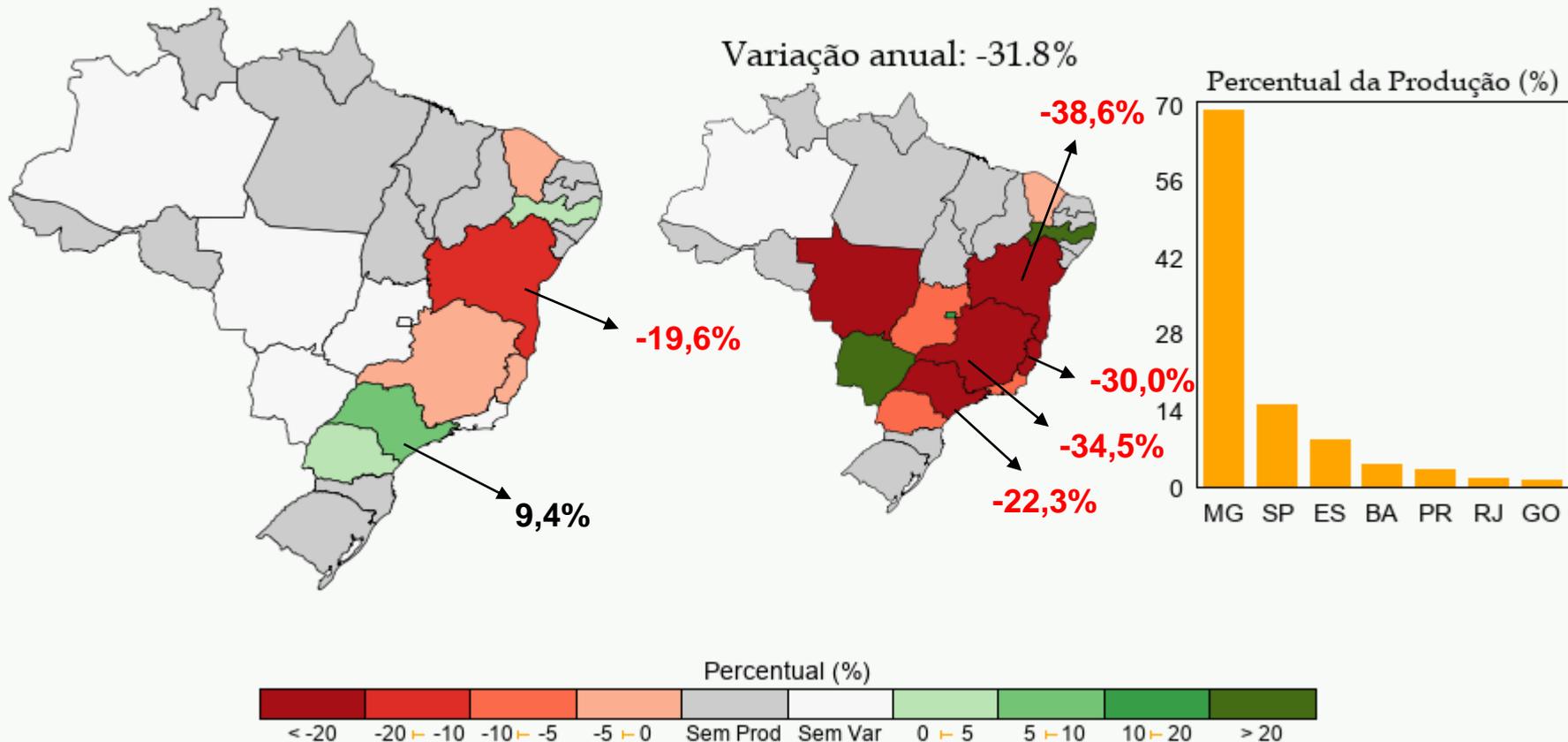
**Comentários:** Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que cada vez mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido em tratamentos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido, o que tem garantido melhores remunerações à produção. Como durante a colheita da safra corrente houve predomínio de tempo seco, nas principais áreas de produção da Região Sudeste, isso também contribuiu para a obtenção de um produto de qualidade superior. Em ano de bialidade negativa, as perdas foram acentuadas pelos problemas climáticos, queda de 22,5% no ano.

# Comparativo de Produção – Café Arábica

Produção total: 1 951 396 t

Variação mensal: -3.1%

Variação anual: -31.8%



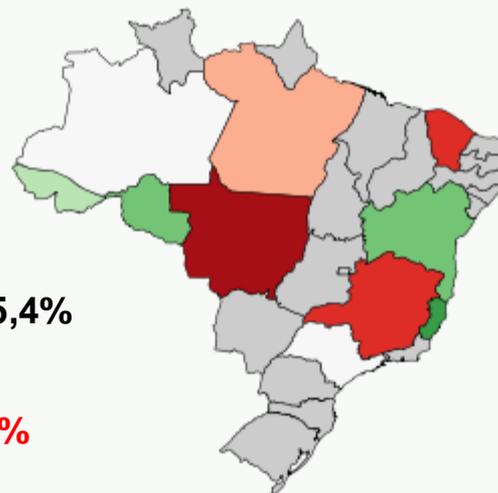
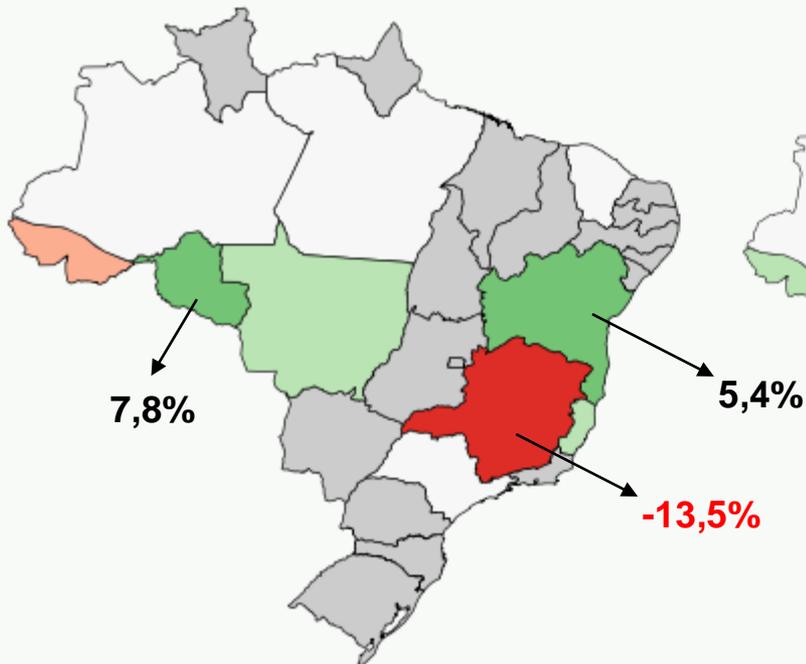
**Comentários:** Em 2020, a safra brasileira de café arábica foi de bienalidade positiva, sendo a maior produção colhida pelo País e recorde da série histórica do IBGE, portanto, uma base comparativa relativamente muito elevada. Em 2021, a safra de arábica é de bienalidade negativa, o que resultou em uma retração expressiva da produção. Além disso, o clima quente e seco, na maior parte de 2020, principalmente, no segundo semestre, quando as flores estavam se abrindo, pode ter limitado o desenvolvimento das lavouras.

# Comparativo de Produção – Café Canephora

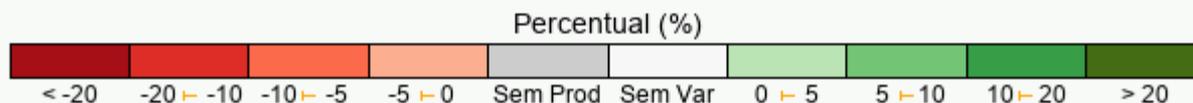
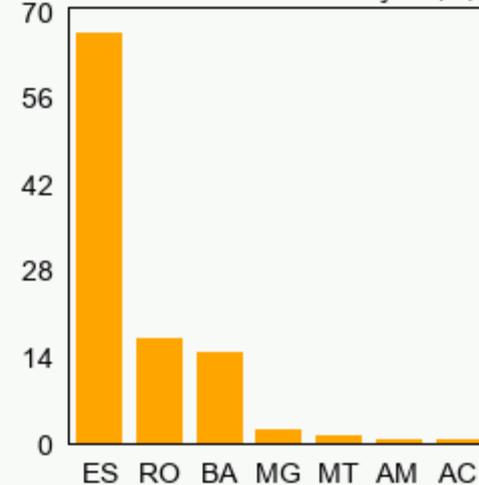
Produção total: 935 074 t

Variação mensal: +1.7%

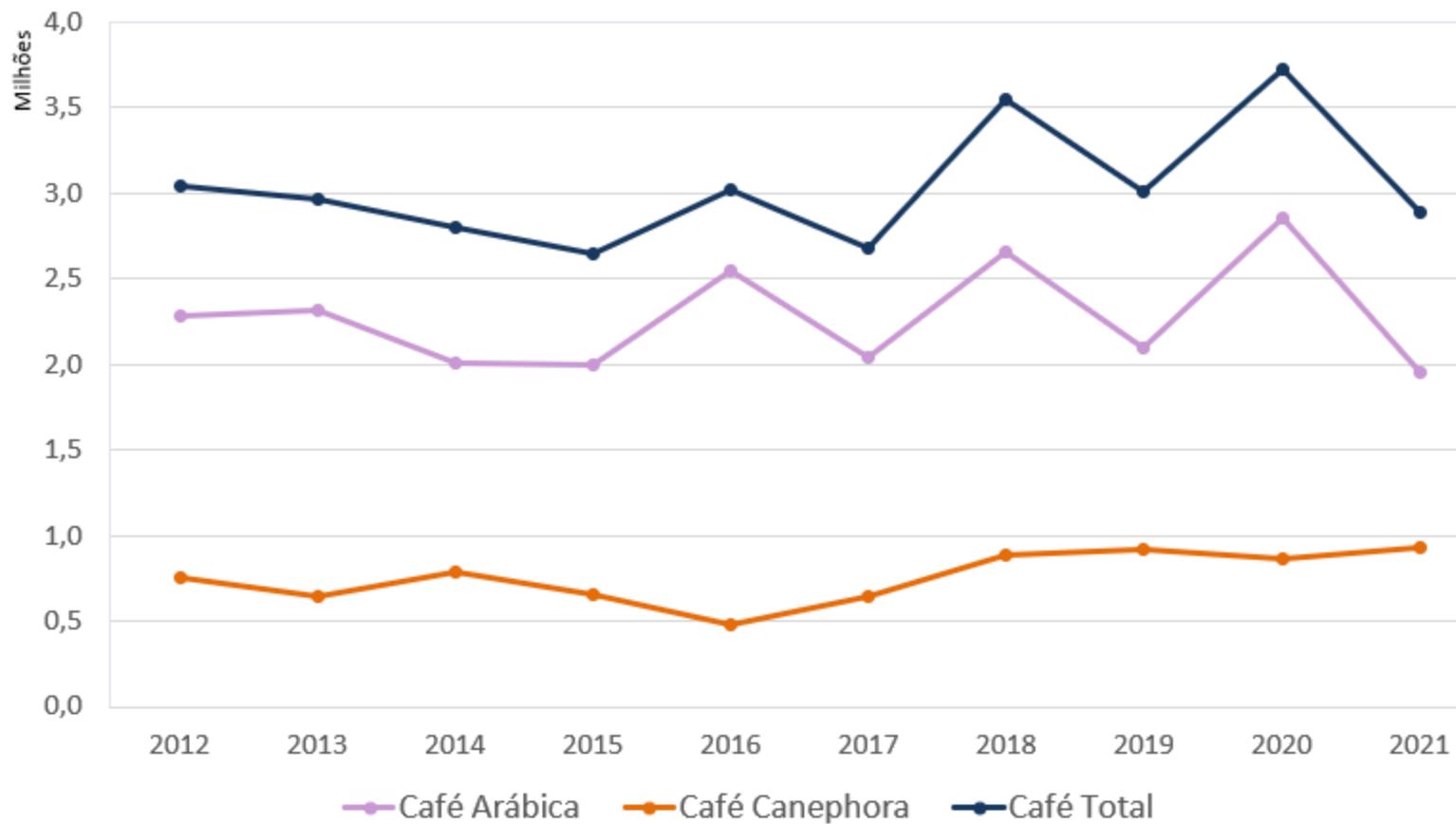
Variação anual: +8.0%



Percentual da Produção (%)



**Comentários:** No início do ano, houve aumento do volume de chuvas nas principais áreas produtoras do café conillon desses estados, o que refletiu no rendimento médio, que deve ficar em 2 338 kg/ha no Espírito Santo, e em 3 284 kg/ha na Bahia. Além disso, como os preços do produto encontram-se em níveis mais favoráveis, é possível que os produtores tenham aumentado os investimentos nas lavouras, resultando em maior produtividade.



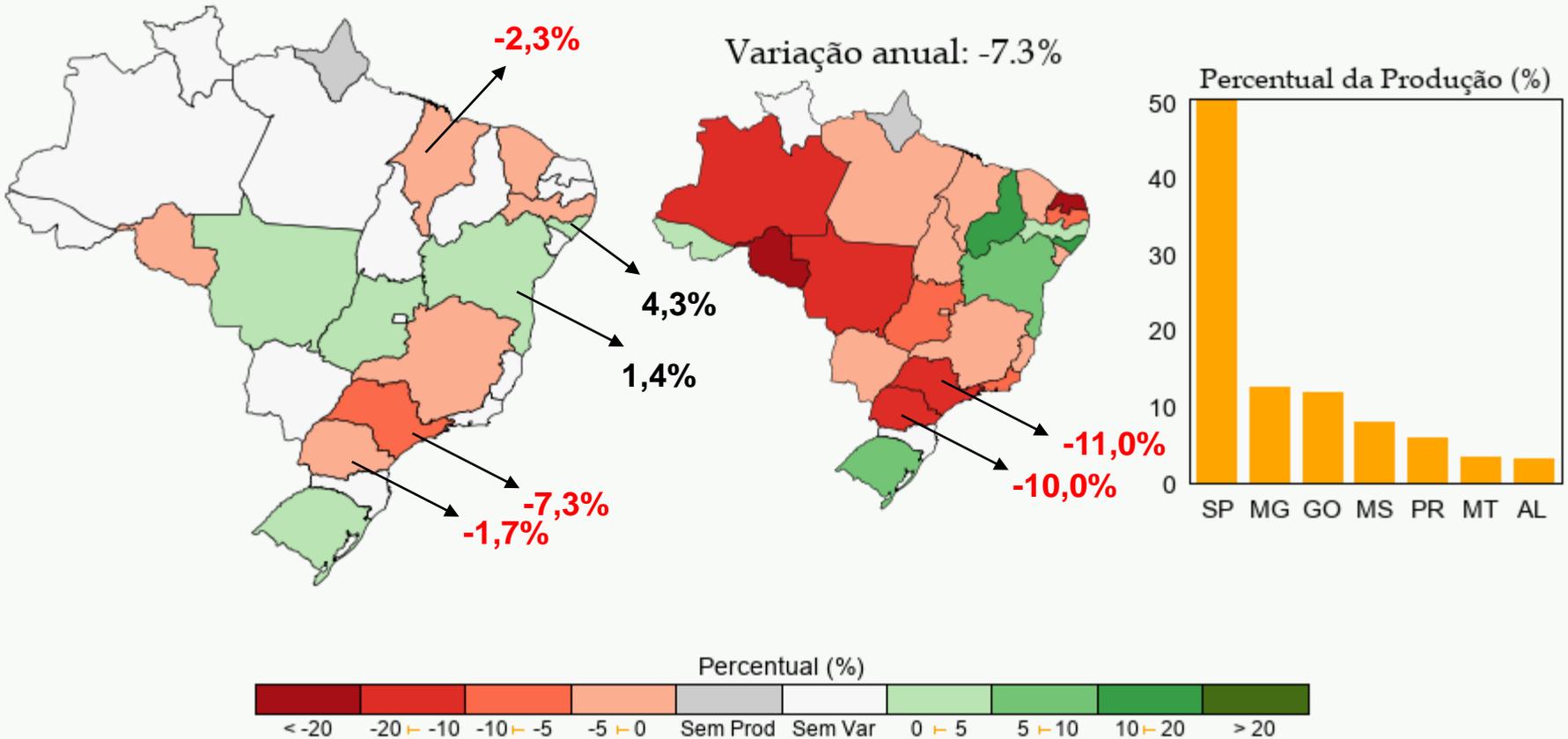
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coagro, PAM 2012/2019 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2020 e set/2021.

# Comparativo de Produção - Cana-de-açúcar

Produção total: 628 499 877 t

Variação mensal: -3.8%

Variação anual: -7.3%

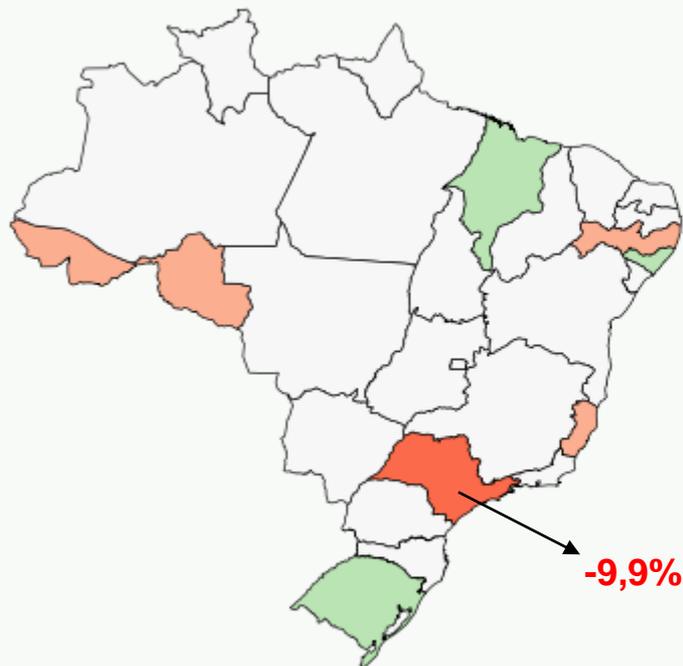


**Comentários:** São Paulo é o maior produtor com 313,6 milhões de toneladas, responsável por 49,9% da produção nacional. A falta de chuvas prejudicou o desenvolvimento dos canaviais, que também foram afetados pela crise hídrica que limitou a irrigação das lavouras e as geadas, refletindo na queda de produtividade dos canaviais paulistas (-8,0%) e, conseqüentemente, na produção.

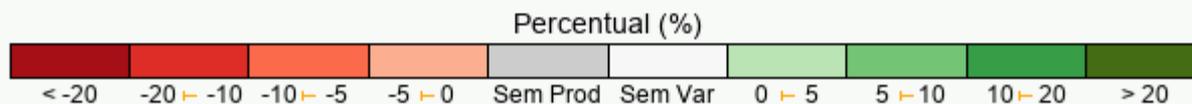
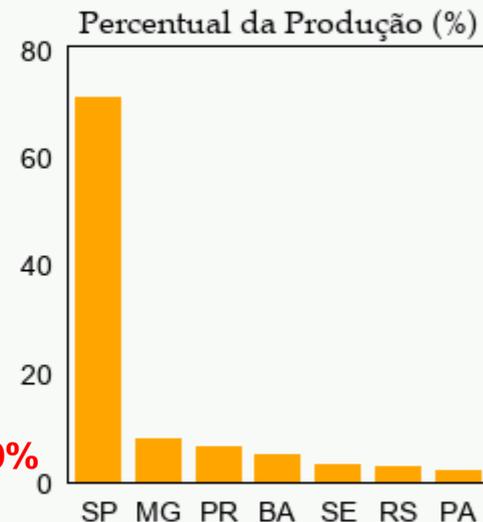
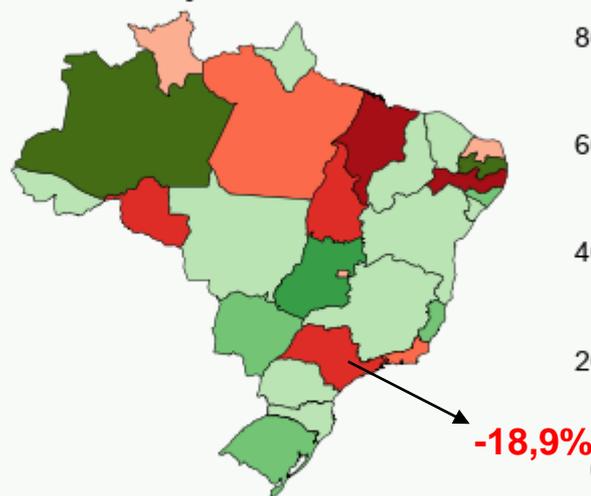
# Comparativo de Produção – Laranja

Produção total: 13 575 015 t

Variação mensal: -7.2%



Variação anual: -13.8%



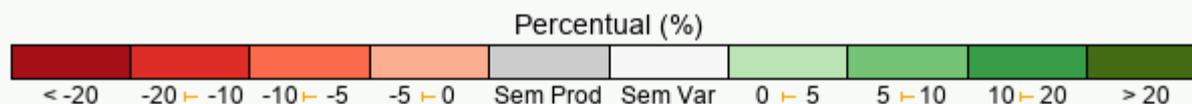
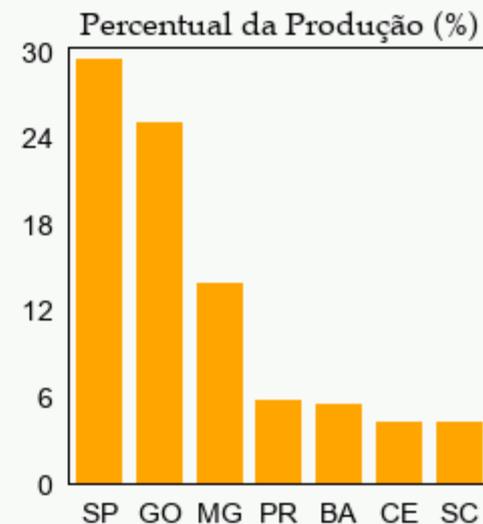
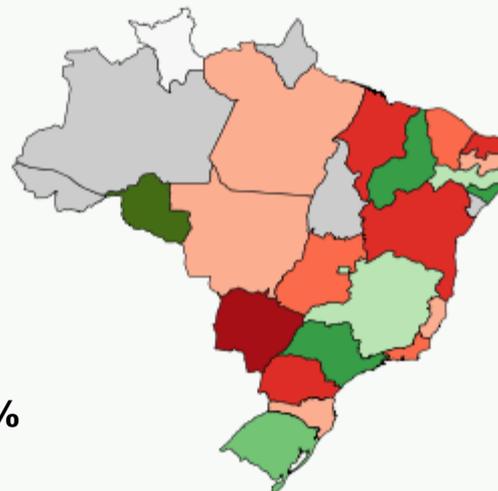
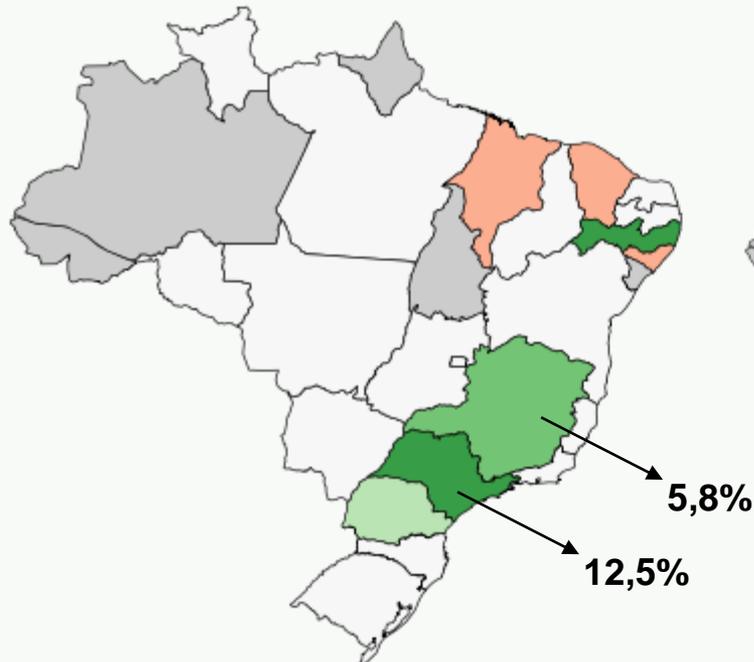
**Comentários:** O declínio da produção ocorreu devido ao clima adverso e ao decréscimo da produção de frutos por árvore, já que houve grande produção das plantas no ano anterior, o que também ajudou a reduzi seu potencial de produção no ano corrente. A estiagem prolongada e as geadas reduziram a produção, gerando frutos menores e de menor qualidade. O cinturão citrícola de São Paulo destaca-se pelo elevado nível tecnológico dos pomares, com a maior parte da produção de laranja destinada ao processamento e produção de suco, importante produto na pauta das exportações brasileiras.

# Comparativo de Produção – Tomate

Produção total: 3 933 191 t

Variação mensal: +4.3%

Variação anual: -0.6%



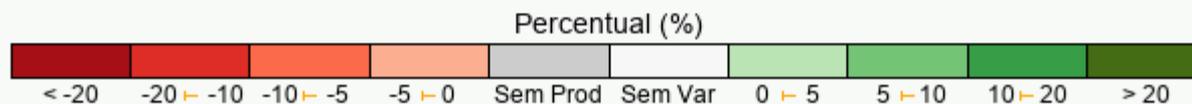
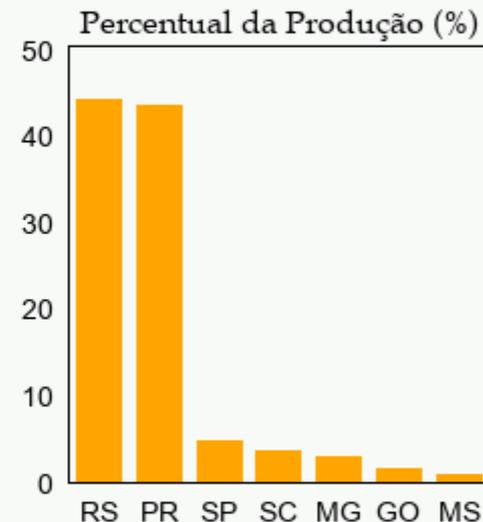
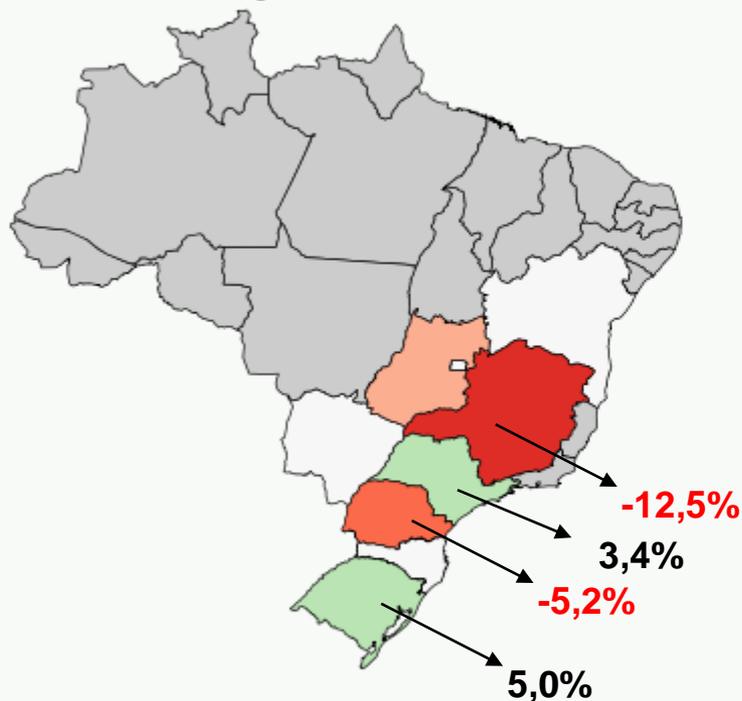
**Comentários:** O tomateiro é muito sensível ao clima e seus frutos não permitem armazenamento prolongado, sendo sua oferta bastante ajustada à demanda, já que é um produto basicamente destinado ao consumo interno. Dessa forma, qualquer problema climático nas zonas produtoras desencadeia grandes variações nos preços de comercialização.

# Comparativo de Produção – Trigo

Produção total: 8 140 077 t

Variação mensal: -0.6%

Variação anual: +31.0%



**Comentários:** A Região Sul deve responder por 90,7% da produção tríticola nacional em 2021. O Rio Grande do Sul reavaliou sua produção em setembro, retomando a posição de maior produtor do cereal, com participação de 44,0% do total nacional, devendo produzir 3,6 milhões de toneladas, crescimento de 70,2% em relação ao ano anterior. No Paraná a redução deve-se ao menor rendimento das lavouras que foram atingidas pelas geadas (-5,0%), já em Minas Gerais a queda deve-se a menor área plantada (-9,8%).

Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)